



# “A ciência e a cultura não existem sem a comunicação”

●●● O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a Ciência Viva e a Agência Nacional de Inovação realizaram ontem a “Reunião comunicação de ciência”, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (UC).

“A nossa intenção é ouvir as pessoas e tentar colocar no mesmo palco as diferentes áreas que nos parecem relevantes hoje em dia”, disse a secretária de Estado do Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo, justificando: “Achamos que a ciência e cultura não existem sem comunicação”. A governante referiu que não é possível falar de ciência sem falar de cultura. E nesse sentido considerou que os Ministérios têm uma relação



Reunião decorreu no auditório da Faculdade de Direito da UC

muito estreita e dinâmica. “A nossa ambição é que o conhecimento seja também este espaço partilhado da ciência e da cultura”, afirmou. No entanto, Maria Fernanda Rollo reconheceu que é preciso “um país com

mais conhecimento, mais formação, mais ciência e cultura”. Isto – elucidou – é fundamental para o desenvolvimento, mas também para a afirmação no plano internacional.

“Portugal só poderá dar

uma resposta eficaz e ativa aos desafios da sociedade contemporânea se também garantir contextos de democratização do acesso ao conhecimento, à ciência, à formação e à cultura”, esclareceu.

Já o secretário de Estado da Cultura, Miguel Honrado, defendeu que a criação e a produção do conhecimento da ciência é, hoje, indissociável das estratégias de conteúdo e da forma como é veiculada essa informação.

“Valorizar o acesso ao conhecimento é também conseguir criar novas formas de fruição artística e cultural, disponibilizando conteúdos através de formas digitais”, disse Miguel Honrado, acrescentando a necessidade de reinventar a oferta e qualificar a produção do pensamento crítico”. As boas-vindas foram dadas pelo reitor da UC. Gabriel Silva referiu que a universidade “tem uma intervenção muito ativa em levar gente a interessar-se por aprender ciência”. | **Cláudia Trindade**